



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Portal da USP

Data: 01/07/2011

Link: <http://www.usp.br/imprensa/?p=11126>

Caderno / Página:

Assunto: Engenheiro agrônomo formado pela ESALQ é eleito diretor-geral da FAO

Engenheiro agrônomo formado pela ESALQ é eleito diretor-geral da FAO

José Graziano da Silva é o primeiro latino-americano a ocupar o posto de diretor-geral das Organização das Nações Unidas para a agricultura e alimentação



Graziano (à esquerda), em discurso, após vitória na votação para diretor-geral da FAO

A Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO) elegeu, no dia 26 de junho, na sua sede em Roma, seu novo diretor-geral, o brasileiro José Graziano da Silva. O engenheiro agrônomo, formado na Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ) em 1972, obteve 92 votos contra 88 do ex-ministro de Assuntos Exteriores espanhol, Miguel Angel Moratino. A eleição ocorreu no segundo dia da conferência bienal da FAO, que também aprovou o orçamento da Organização para 2012-2013.

Graziano tomará posse no cargo em 1º de janeiro de 2012, para mandato que vai até 31 de julho de 2015, e será o oitavo diretor-geral e o primeiro latino-americano a presidir a instituição encarregada de combater a fome no mundo, desde a criação da FAO, em 16 de outubro de 1945. Ele sucede o senegalês Jacques Diouf, que ocupou o cargo de diretor-geral durante 17 anos.

Formação e carreira

O novo diretor-geral da FAO fez, além da graduação, o mestrado em Economia e Sociologia Rural pela USP e o doutorado em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Concluiu dois pós-doutorados, um sobre Estudos Latino-americanos, pela University College de Londres, e outro em Estudos Ambientais, pela Universidade da Califórnia.

Desde 1977, Graziano tem se dedicado a temas relacionados ao desenvolvimento rural e luta contra a fome em âmbito acadêmico, político e sindical. No ano de 2001, coordenou a elaboração do Programa Fome Zero e foi ministro extraordinário de Segurança Alimentar e Combate à Fome do Brasil, assumindo a tarefa de implementar e executar o Programa. Desde o ano de 2006, ocupava o cargo de subdiretor-geral da FAO e representante regional para América Latina e Caribe. Também é autor de importantes publicações vinculadas aos temas de desenvolvimento rural, segurança alimentar e economia agrária. Entre seus 25 livros publicados, destacam-se *O que é a questão agrária* e *De bóias frias a empregados rurais*.

Durante sua candidatura ao cargo de diretor-geral, Graziano afirmou que acabar com a fome é fundamental para superar a pobreza e abrir a porta para o crescimento econômico duradouro. “Não é apenas uma questão de justiça social ou direitos humanos. É vital para a prosperidade e o crescimento econômico equilibrado”, disse.

Após a votação realizada no domingo, o novo diretor-geral da FAO fez um discurso em que reafirmou seu compromisso com a erradicação da fome no mundo e citou o sociólogo Herbert de Sousa, o Betinho, lembrando que “quem tem fome tem pressa”. Ele explicou que essa foi a razão porque insistiu, durante toda a campanha, na necessidade de chegar a consensos e acordos que permitam avançar mais rapidamente rumo à erradicação da fome.

(Foto: Giulio Napolitano/ FAO)